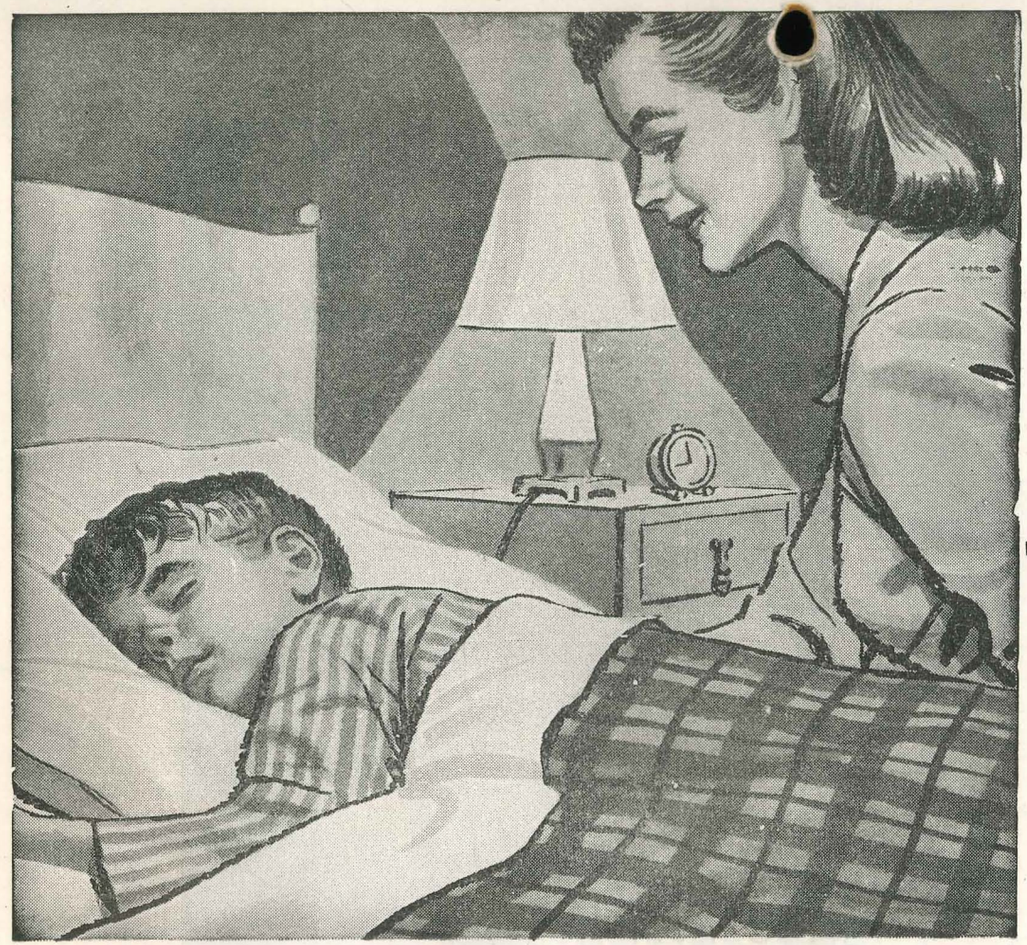


"Quentinho e
bem aconchegado..."

AS FLANELAS E COBERTORES DAS

CASAS PERNAMBUCANAS

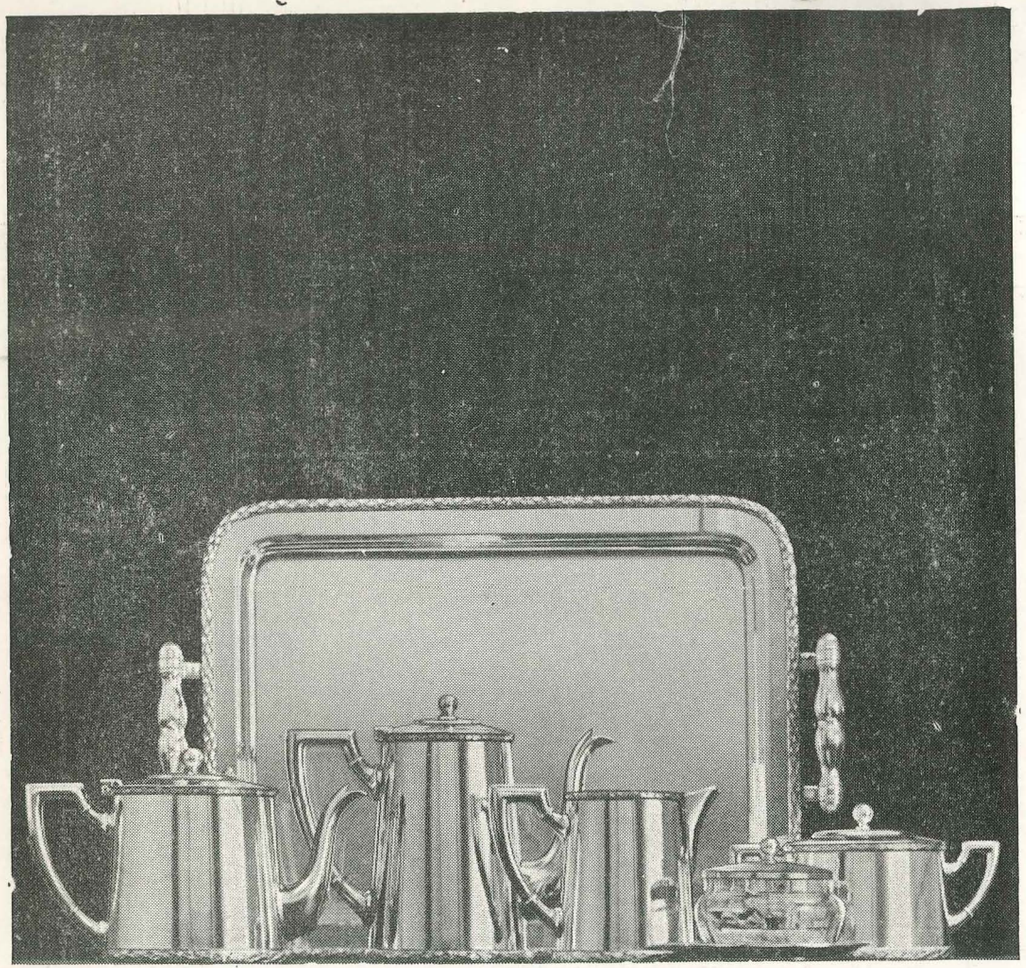
ESQUENTAM MUITO MAIS
E CUSTAM MUITO MENOS

TEATRO MUNICIPAL

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

TEMPORADA 1967

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



PRATA WOLFF

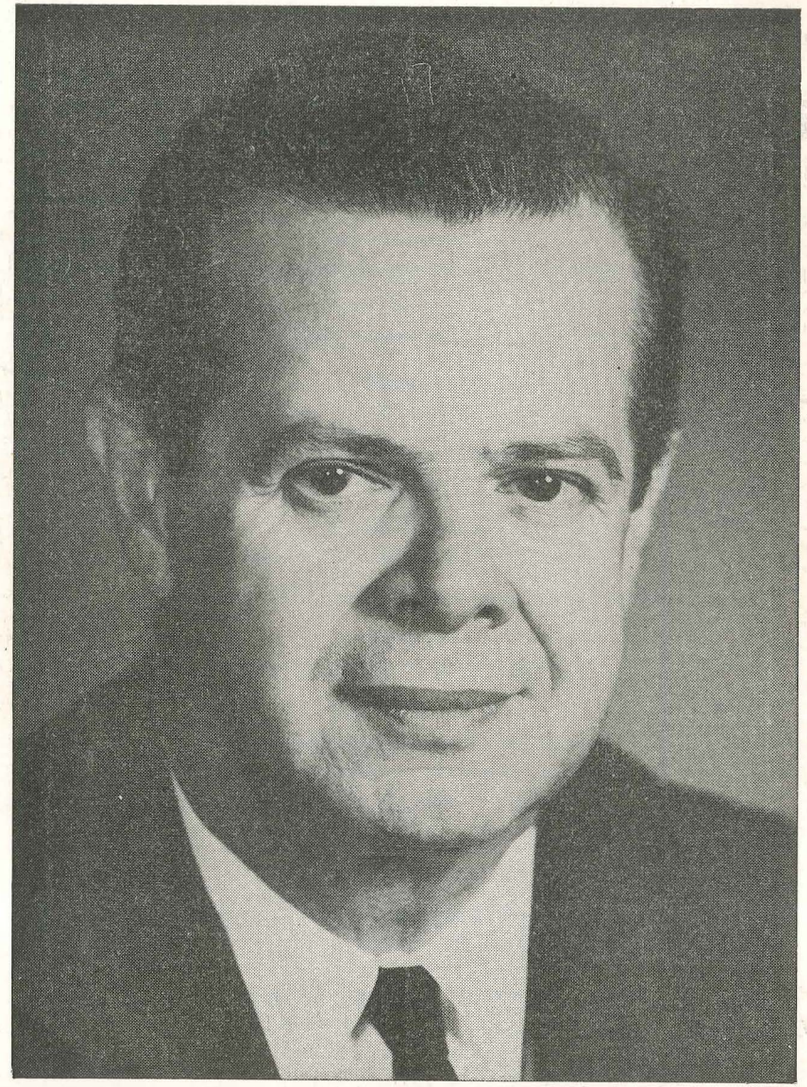
classe que identifica bom-gôsto

Visite as lojas especializadas em prataria e conheça as finíssimas peças WOLFF: talheres e baixelas de prata da mais alta qualidade.

SOCIEDADE PAULISTA DE ARTEFATOS METALÚRGICOS S.A.

P. S. e para manter seus objetos de prata sempre como novos, aplique Wolffin, que conserva o brilho da prata por meses e meses.

Lince 10 449



Brigadeiro JOSE' VICENTE FARIA LIMA
DD. Prefeito do Município de São Paulo

artigos finos para cavalheiros

casa nazarian

tradição de bom gosto

cons. crispiniano — esquina são joão

CASA DE CULTURA DE ISRAEL

Promove

CONCÊRTO CORAL-SINFÔNICO

sob o patrocinio do

CONSULADO DO ESTADO DE ISRAEL

com a colaboração da

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

por sua

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

comemorando o

XIX ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO ESTADO DE ISRAEL

Participação da

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

Regente :
Maestro SOUZA LIMA

Regente do Côro
Maestro COLACIOPPO

Ballet Concreto :
prof.a Filomena GEBRAN

ORFEÃO DO COLEGIO HEBRAICO BRASILEIRO

Direção :
prof.a BRANCA S. N. LERNER

SOLISTAS :
Concêrto de piano: Frank PELLEG
Solo de cantos : Abraham Oberman
Cilli Gray

Supervisão musical
Dr. Bernardo HOFF

Direção geral :
HUGO SCHLESINGER

PAN AM

VENHA CONHECER O MUNDO
MARAVILHOSO DA PAN AM
A ÚNICA QUE OPERA AO REDOR
DO MUNDO PARTINDO DE
SÃO PAULO

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIENCIA NO MUNDO

Rua São Luís, 29 Tel.: 36-0191

SAUDAÇÃO DO EMBAIXADOR DE ISRAEL, SUA EXCIA. O SR. SCHMUEL DIVON POR OCASIÃO DO TRANSCURSO DO 19.o ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DE ISRAEL (15 MAIO 1967 — ANO HEBREU 5727)

É uma grande honra, para mim, exprimir as saudações cordiais à comunidade judaica do Brasil, por ocasião da passagem do 19.o aniversário da Independência de Israel, neste grande país, que é o Brasil.

É uma grande fonte de satisfação, para nós, ver o esfôrço heróico que culminou na realização dos sonhos milenares de um povo, que sobreviveu ao massacre de 6 milhões de seus filhos, ser consagrado pela comunidade internacional das Nações Unidas, com um ato de justiça, no sentido mais nobre da expressão. E mencionando êsse ato, lembramos logo o grande brasileiro Oswaldo Aranha, que, naquela ocasião, presidiu a Assembléia Geral das Nações Unidas, na reunião que decidiu o estabelecimento do Estado de Israel, e foi quem anunciou tão solene e histórica decisão. Sinto-me feliz por ter o povo de Israel encontrado mais um meio de homenagear o estadista brasileiro, quando, há dias atrás, fundou, em Israel, o Centro Cultural Oswaldo Aranha, no ambiente brasileiro do kibutz «Bror Chail».

Constitui privilégio, para mim, servir num país, símbolo do humanitário e da tolerância. No ano passado, durante a visita do Presidente de Israel, a amizade israelo-brasileiro foi vivamente estreitada, amizade que não é só de declarações e palavras. Vemos isto no Nordeste, a região do grande desafio brasileiro. Ali os técnicos israelenses prestam sua colaboração, com a experiência que possuem do, por assim dizer, nordeste israelense — Negguev — e trabalham em solo brasileiro com o mesmo espírito pioneiro que no de sua pátria, com dedicação e verdadeira amizade, em perfeita harmonia com seus amigos técnicos brasileiros.

Entrando no vigésimo ano de sua existência, o Estado de Israel vai, por certo, continuar a enfrentar muitos desafios e, apesar de suas necessidades particulares, alheios à sua vontade, o esfôrço principal será no sentido de desenvolver a sua economia, o bem-estar social e a cultura.

Possuímos uma experiência, um nível tecnológico, cujo aperfeiçoamento recebe alta prioridade e é, com prazer que, dentro dos esquemas de cooperação, dividimos essa experiência com muitos países amigos da África, Ásia e América Latina.

Temos consciência do fato principal desta época, isto é, que o desenvolvimento é fundamento indispensável à estabilidade, ao progresso e à paz.

Continuaremos nosso esfôrço neste sentido, para um melhor entendimento e paz na nossa região e no mundo, inspirados na tradição bíblica, esperando que, com a cooperação de tôdas as nações e de todos os homens de boa vontade, se realize a profecia de Isaias:

...converterão as suas espadas em rêlhas de arado, e suas lanças em podadeiras: uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra». (Cap. 2, v. 4).

CASA DE CULTURA DE ISRAEL

Sucedendo ao Instituto de Cultura Hebraica, fundou-se há cêrca de 2 anos a Casa de Cultura de Israel em São Paulo, nos moldes de uma Aliança Francesa, Cultura Inglesa, União Cultural Brasil Estados Unidos, e outras no mais alto nível possível.

A Casa de Cultura é um pedaço de terra de Israel em São Paulo. Respira-se um ar israelense e a lingua rediviva lá impera. É um centro de ensino da história, da lingua e da literatura hebraica. Tornou-se o local de informações sôbre a vida em Israel e na Diaspora e de encontros sociais e intelectuais.

A intensificação das relações culturais entre Brasil e Israel.

O estudo do TANACH.

A difusão da cultura judaica.

O auxilio a quaisquer esforços que venham a ser feitos para difusão da cultura brasileira no Estado de Israel.

A manutenção de bôlsas de estudos de lingua hebraica para alunos reconhecidamente pobres.

Promover conferências e cursos especiais sôbre os mais diversos temas da cultura judaica, como: teatro, cinema, artes plásticas, música, técnica e tôda e qualquer manifestação de interêsse cultural.

Constituir biblioteca, discoteca, filmoteca e outras coleções que possam contribuir para a consecução de seus fins.

Promover exposições de artes plásticas, filatélicas, bem como técnica em geral.

Estabelecer prêmios para trabalhos sôbre cultura israeli.

Estabelecer e obter de outras entidades, inclusive das oficiais, bôlsas de estudos, tanto para cursos em Israel para brasileiros como no Brasil para os israelenses.

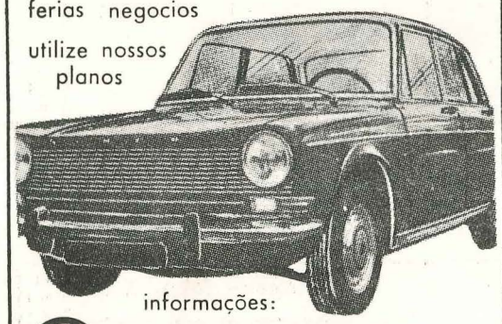
Congregar e abrigar as entidades e associações israelitas cujos fins se harmonizem com os da CASA DE CULTURA DE ISRAEL.

Publicar, divulgar e distribuir obras de caráter científico, literário, e artístico.

Êste é o nosso programa, estas são as nossas metas e é com orgulho que podemos afirmar termos alcançado parte dessas realizações.

Contudo, muito ainda nos resta fazer e portanto aqui estamos, apelando às fôrças vivas do ISHUV para que venham com sua cooperação, abrilhantar e prestigiar êste nosso trabalho para o maior entendimento intelectual e cultural entre o Brasil e Israel.

para sua proxima viagem a
EUROPA OU ESTADOS UNIDOS
ferias negocios
utilize nossos planos



informações:
soc. interauto ltda.
VENDA COM RECOMPRA
"LEASING" SIMCA
ALUGUEIS com ou sem Chauffeur
71, rua marconi, 2.° andar,
Telefone: 33-5322
ou no seu agente de viagem

AGÊNCIA FRANCESA E BRASILEIRA DE TURISMO LTDA.
Rua Marconi, 71 — 2º andar
Telefones: 32-5634 — 33-6296 — 34-7209 — 35-5774 — 36-7645
FILIAL: Aeroporto de Congonhas
Fone: 61-1341

Franstur

«Franstur dá assistência aos seus clientes desde o projeto da viagem até sua conclusão».

Hugo Schlesinger id[illegible]u e dirige a«EPOPÉIA DE UM POVO» oratório que apresentamos hoje, neste programa de gala, do Teatro Municipal de São Paulo.

Com sensibilidade tôda especial, dentro do molde de um programa sinfônico-coral, sintetizou a história do povo judeu, desde tempos mais remotos até os dias de hoje. Através da música, ritmo e poucas palavras — representou os momentos mais significativos da epopéia do povo, que deu ao mundo a Bíblia, fundou as bases do humanismo e da justiça social, e não obstante os vinte séculos da triste diaspora, ergueu-se novamente, voltando-se ser livre e independente na terra dos seus antepassados.

Êsse programa conta com a valiosa colaboração da Orquestra Sinfônica Municipal, do Coral Paulistano, e de muitos outros, sem os quais seria impossível apresentar o espetáculo de uma maneira tão expressiva.

As músicas, movimentos, textos escolhidos formam a estrutura dramática do espetáculo, baseado na evolução histórica do povo judeu. Desde a criação do mundo (ballet concreto), através do grande mestre Moises (trechos sinfônicos do Lavri), com as palavras dos Profetas, as tristezas da Diaspora expressas na Sinfonia Chassidica (executada pelo nosso hóspede, o grande pianista israeli Frank Pelleg) até o quadro multicolorido e alegre de Israel de hoje — eis as etapas e os quadros que compõem o oratório «Epopéia de um povo».

A montagem de hoje é uma experiência cênica feliz, que numa forma sintética e altamente expressiva transmite ao espectador a mensagem da grande missão histórica do povo de Israel

O Departamento de Cultura da Prefeitura de S. Paulo — com a colaboração da Casa de Cultura de Israel — não poderia melhor expressar os sentimentos de amizade e fraternidade neste XIX Aniversário de Independência do Estado de Israel, de que oferecer êste magnífico espetáculo, que sem dúvida ficará gravado na memória de todos que o assistem.

TAPETES Sta HELENA

STA H

MARCA REGISTRADA

Tapetes feitos à mão executam-se em qualquer estilo e formato

MANUFATURA DE TAPETES

SANTA HELENA S. A.

SÃO PAULO: Rua Augusta, 765 — Telefones: 34-1422 e 36-7372 — Caixa Postal, 3518
End. Telegr.: «Tapetelena»
RIO: Rua Chile, 35 — 2.o andar — Tel. 22-9054 — Rua Melvin Jones, 35 — 2.o andar

FRANK PELLEG

Frank Pelleg nasceu em Praga, onde completou sua educação musical na Academia Nacional de Música (piano, composição e regência) e na Universidade (musicologia). Começou sua carreira de concertista numa tenra idade, tanto como solista, em recitais devotados principalmente à música pré-clássica (cravo) e contemporânea (piano), como também com orquestras, em várias capitais européias. Desde 1936 estabeleceu-se na Palestina, onde tornou-se figura de proeminência na vida musical do país. Apareceu frequentemente com a Orquestra Filarmônica da Palestina (hoje Israel), sob a batuta de regentes como: Molinari (Prokofiev), Horenstein (Bach), Solomon (Ravel), Klemperer (Mozart), Susskind (Strawinsky), Solti (Petrassi), Celibidache (Poulenc) e outros. Suas «tournées» anuais incluem concertos em tôdas capitais da Europa, Argentina, Venezuela, etc... com famosas orquestras como: Filarmônica de Londres sob regência de E. van Beinum, «Orchestre de la Suisse Romande», sob Ernest Ansermet, Orquestras de Tonhalle e Amsterdam, «Winterthur» e «Royal Philharmonic», «Scarlatti Orchestra» (Nápoles) sob a regência de Hermann Scherchen, «Hallé Orquestra» (Manchester) e as Orquestras Sinfônicas de Paris, Munique, Hamburgo, Baden-Baden, Strasburgo, Varsóvia, Zurique, etc...

Pelleg participou dos Festivais Internacionais de Música de Roma, Praga, Salzburg e outros. Deu recitais como solista junto com Milstein, Francescatti, Jennie Tourel e muitos artistas de fama mundial. Possui discos gravados por várias companhias americanas e européias e é frequentemente irradiado pela B.B.C.

Frank Pelleg é considerado não só um proeminente cravista e brilhante pianista, como também é um musicólogo de renome.

PLUNA

PRIMEIRAS LINEAS URUGUAYAS DE NAVEGACION AEREA

Unindo RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — MONTEVIDEO
BUENOS AIRES, por três vôos SEMANAIS DIRETOS

Fones: 35-4348
33-1350

COM NOVOS DETALHES, APERFEIÇOAMENTOS E VANTAGENS,
MAIS DO QUE NUNCA SE PODE DIZER:

o negócio é CHEVROLET'67

Mais economia,
ainda maior resistência,
e a superior qualidade
CHEVROLET!

ESTAS INOVAÇÕES FAZEM DIFERENÇA! EXAMINE-AS:

*Nova frente de concepção harmoniosa *Novas côres externas *Introdução do Delcotron – gerador de corrente alternada *Nova disposição do filtro de óleo *Nôvo e mais racional painel de instrumentos *Nova proteção contra ferrugem.

EM DIESEL OU GASOLINA, V. PODE CONTAR COM O NÔVO

Vá conhecê-lo ainda hoje no seu Concessionário Chevrolet, que integra a mais perfeita rêde especializada em Vendas e Serviços do país.

CHEVROLET'67

CHEVROLET produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

São Paulo, 22 de Maio de 1967 — às 21 horas

A

CASA DE CULTURA DE ISRAEL

promove

CONCÊRTO CORAL-SINFÔNICO

sob o patrocínio do

CONSULADO DO ESTADO DE ISRAEL

com a colaboração da

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

por sua

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

comemorando o

XIX ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO ESTADO DE ISRAEL

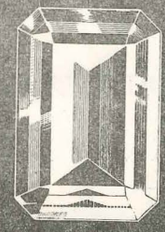
Programa

Hino Nacional Brasileiro
Hino Nacional de Israel
Saudação do Embaixador do Estado de Israel no Brasil
S. Ex. Snr. Shmuel **DIVON**

«EPOPÉIA DE UM POVO»
Oratório em seis quadros
Idealização e direção: Hugo Schlesinger

1. PRELUDIO MUSICAL — Fragmentos do oratório «Criação» de Hayden
   Orquestra Sinfônica Municipal e Coral Paulistano
2. «SINFONIA BIBLICA» — Ballet Cocreto
3. MOISES — Coral Paulistano e Orquestra Sinfônica
   Trechos da música sacra de Marc Lavry:
   a) Os Dez Mandamentos
   b) Shema Israel
   c) Halleluia

Intervalo



Originalidade
e bom gôsto
na maravilhosa
coleção de jóias,
pedras preciosas,
pérolas
e brilhantes,
de H. Stern - Joalheiros

H.Stern
Joalheiros
SÃO PAULO: PRAÇA DA REPÚBLICA, 242
SANTOS: PRAÇA MAUÁ, 3
RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, 173

NOSSAS HOMENAGENS

A COLETIVIDADE ISRAELITA

PELO 19.º ANIVERSÁRIO DA

INDEPENDENCIA DO ESTADO DE ISRAEL

HOOS MÁQUINAS MOTORES S/A. IND. E COMÉRCIO

Rio de Janeiro — BELO HORIZONTE

São Paulo — B R A S Í L I A

PROGRAMA

2.a Parte

4. OS PROFÉTAS — Recitação dos trechos proféticos
   Solo de Canto: Abraham Oberman
   a) Final dos «Cantico dos Canticos»
   b) «Magen Avot»
   Côro: Composições de Marc Lavry

5. DIASPORA : RAPSÓDIA HASSIDICA de R. Hoff
   Solo de piano de FRANK PELLEG do Israel)
   acompanhado pela grande Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal

6. «UM POVO RESURGE» — (Quadro folclórico do Israel de hoje)
   a) Orfeão do Colegio Hebraico Brasileiro Renascença:
      — Elí, Elí,
      — Shir Haemek
      — Shimhuna
   b) Danças Folclóricas — ao cargo do Conselho Juvenil Judaico do Brasil
   c) Solo de canto: Celli Gray
   d) Cena final (coro e orquestra)

REGENTE :

Maestro SOUZA LIMA

Regente do Coral Paulistano: Maestro **COLACIOPPO**

Direção do Ballet: prof.a **Filomena GEBRAN**

Orfeão do Colegio Hebraico-Brasileiro: prof.a **BRANCA S. N. LERNER**

SOLISTAS : concerto de piano: FRANK PELLEG - Israel — canto: ABRAHAM OBERMAN - São Paulo — CILLI GRAY - Rio de Janeiro

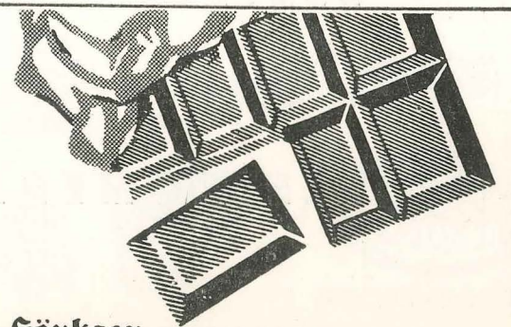
Supervisão musical : Dr. Bernardo HOFF

Direção geral : HUGO SCHLESSINGER

75 JAHRE

Sönksen

Há 75 anos, o sinônimo de máxima qualidade em chocolates finos, bombons de alta classe. balas e pães de mel.



Sönksen SEMPRE O MELHOR CHOCOLATE

RAPSODIA HASSIDICA

Entre inúmeras obras sinfônicas, de autoria do conhecido compositor BERNARDO HOFF («Hebraica», «Cheider Sinfony», «Eretz Israel) destaca-se o concêrto para o piano e orquestra «RAPSÓDIA HASSIDICA», que foi dedicada em 1964, ao conhecido filósofo judeu Martim Buber.

A «Rapsódia Hassidica» inteiramente baseada no folclore judaico, é composta de uma sequência que reúne 3 partes.

Primeira parte: A orquestra inicia a obra em moderato com uma pergunta mística: «Porque há sofrimento no mundo?», provocando ao solista uma insistente resposta: «...lute, lute homem...» Na forma rapsódica a orquestra e o pianista desenvolvem depois um tema, baseado numa canção folclórica do poeta Reisin: «Hullet, hullet, beisen Winden», simbolizando a luta contra o sofrimento humano.

Segunda parte: Começa com uma pura atmosfera hassidica, baseada nos motivos de «Kadish» e do «Dudele», das canções do popular e famoso hasid Reb Levi Jizhock de Berdiczew. O dramático diálogo do Reb com Deus se reflete num exaltado dueto da orquestra e pianista, que pode ser caracterizado de melhor maneira com as palavras do Martim Buber: «Em rude intimidade êle fala com Deus. Dispute violento com Êle». Aproximando-se até a ameaça, interrompida com palavras afetuosas de devoção. O desespêro do Reb manifesta-se numa demonstração demônica que se transforma numa total devoção.

A terceira parte é uma típica dança hassidica: original, livre, cheia de emoção, furiosa — e quase bárbara.

No final da rapsódia, parece que alguém do grupo que dança, para repentinamente, como se perguntasse misticamente: «...Mas porque continua o nosso sofrimento...?»

Esta obra de BERNARDO HOFF está sendo apresentada hoje, em primeira audição. O pianista FRANK PELLEG, conhecendo a composição escolheu-a para o seu programa e será executada hoje por êle, como solo de piano, com acompanhamento da grande Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, sob a regência do nosso maestro Souza Lima.

PHILIPS

ELETRÔNICA

ILUMINAÇÃO

ELETROMEDICINA

Maestro SOUZA LIMA

O nome de Souza Lima dispensa comentários nos maiores centros musicais de todo o mundo.

Grande incentivador da música no Brasil, vem demonstrando sempre real interêsse pelo movimento artístico nacional, apresentando obras de nossos compositores em primeira audição não só no Brasil, mas no exterior e também escrevendo páginas de grande valor com temas e ritmos brasileiros. Assim é que apresentou em primeira audição, como pianista, os concertos para piano e orquestra de Camargo Guarnieri (n.o 1), Villa-Lobos (n.o 2), Mignone (4 fantasias) e muitos outros. Em concertos sinfônicos, também em primeira audição de nossos compositores, regeu: «Festas das Igrejas», de Mignone, «Abertura Concertante» de Camargo Guarnieri, «Sume Pater Patrium», de Villa-Lobos, e outras inúmeras obras.

Como compositor sua bagagem musical é considerável, com obras para piano solo, canto, coral, violino, conjunto de câmara, orquestra, coros, bailados, etc. Vem de concluir recentemente uma ópera e um concêrto para piano e orquestra. Com seu poema sinfônico «O Rei Mameluco», para grande orquestra, obteve o primeiro prêmio em Concurso organizado pelo Departamento Municipal de Cultura de São Paulo. Com o «Poema das Américas» obteve a 1.a menção honrosa no Concurso Sinfônico organizado nos Estados Unidos, concurso êsse que reuniu 400 compositores das Américas. Escreveu, por solicitação da Comissão do IV Centenário, o bailado «Fantasia Brasileira».

Em missão artística percorreu tôda a Europa, norte da África, América do Sul e o Brasil, de Norte a Sul. Só em S. Paulo tocou em cinquenta e cinco cidades do Interior, sendo assim, com Villa-Lobos, o desbravador artístico do Interior de São Paulo.

desde as simples FRALDAS...

V. ENCONTRARÁ TUDO PARA O SEU BEBÊ

NA

Casa Lemcke

RUA 24 de MAIO, 224

ATÉ AOS MAIS LUXUOSOS CARRINHOS OU MOVEIS INFANTIS

ABRAHAM OBERMAN

O Cantor-Hazan Abraham Oberman nasceu em Varsóvia em 1924, recebendo na sua casa paterna uma educação ortodoxo-nacional. O jovem Oberman com apenas 9 anos de idade ingressou no côro da mundialmente famosa Sinagoga «Tlomackier-Shil» onde o célebre Hazan Moshé Koussevisky era Cantor-Mor, e o maestro Eisenstaedt dirigiu o côro.

Em 1937, durante uma tournée de concertos, acompanhou como solista o grande Hazan Gerson Sirota. Oberman estudou também violino com o conhecido prof. Veinberger a fim de aperfeiçoar os seus conhecimentos musicais. A guerra de 1939 interrompe infelizmente a sua brilhante carreira.

Com a ocupação de Varsóvia pelos alemães, Oberman refugiou-se para a zona russa, mas surpreendido pelos nazis é levado para os campos de concentração de Auschwitz e Bergen-Belsen.

Sobrevivendo ao holocausto, dirige-se em 1946 para a Itália, alistando-se no Movimento de Resistência «Eretz-Irgun». Chegado à Israel, alistou-se no exército israeli, e na sua batalha de Neguev em 1948, ficou gravemente ferido.

No Israel liberto, aperfeiçou os estudos de canto litúrgico no Seminário de Hazanim de Tel-Aviv sob orientação pedagógica e artística do famoso Hazan Ravitz e do célebre cantor de Ópera Isaac Man.

Em 1958 foi convidado pelo Rabino-Mor da CIP. prof. F. Pinkuss, para ocupar o cargo de Cantor-Mor da Sinagoga «Eitz-Chaym» de S. Paulo, posição essa que exerce com brilho há 8 anos.

Em São Paulo, estudou canto com o Cantor prof. M. Transki.

A voz de Oberman é de Tenor Dramático.

MARC LAVRY

Nascido em 1903 é o primeiro compositor israeli que escreveu música sinfônica para o povo, obtendo um grande sucesso. As suas obras são um espêlho da atmosfera e da vida do Israel. Entre as mais importantes composições de Lavry estão «Emek», «Danças de Israel» e a ópera: «Dan, o guarda». Entre outros destacam-se também obras litúrgicas. O «Serviço Sacro» cujos fragmentos estão incluídos em nosso programa de hoje («Dez Mandamentos», «Halleluia») é uma obra que tornou Lavry internacionalmente apreciado e conhecido. Marc Lavry faleceu, no mês passado, em Haifa.

Em homenagem ao grande e popular compositor israeli, que deixou como herança uma enorme bagagem musical, incluímos no espetáculo de hoje, as suas composições que sem dúvida serão sempre uma lembrança viva entre nós.

CILLI GRAY

Cilli é uma moça internacional. Filha de pais poloneses, nasceu na Alemanha, passou os primeiros anos de infância em Israel e há 12 anos mora no Brasil, no Rio de Janeiro. Lá terminou os cursos científico e normal.

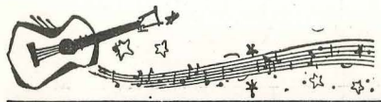
Pensava estudar medicina, mas cantar (coisa que fazia amadoristicamente há quatro anos) tomou todo o seu tempo. Atualmente Cilli dedica-se com corpo e alma, à sua carreira.

Cilli Gray apareceu em programas de televisão em São Paulo e Rio de Janeiro, obtendo um sucesso sem precedentes. Cantando em oito línguas, a jovem talentosa cantora toca também flauta, acordeão, piano e violão.

Brevemente será lançado um compacto duplo da Fermata, com uma seleção de músicas, interpretadas pela Cilli Gray. Além de um vasto repertório (de 160 músicas) Cilli traduz as letras das músicas, muitas vêzes para o português, como também composições brasileiras para diversos idiomas.

Cilli canta em ydish, hebraico, português, russo, alemã, inglês, francês e italiano. No seu repertório constam também modernas canções do Israel.

Especialmente convidada para êste programa, o público poderá apreciar os dons da jovem cantora, que além de uma voz suave e terna, interpreta com sentimento e simpatia o seu repertório.



VIOLÃO... música repousante

que «toca» nosso coração!

FÁBRICA, LOJA E EXPOSIÇÃO: RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 2353 — FONE: 3-8934

MAIS DE MEIO SÉCULO DE TRADIÇÃO, FABRICANDO O MELHOR VIOLÃO